

### Para o Cap.<sup>m</sup> mor de Itú

Recebo a carta de Vm.<sup>ce</sup>, e estimo m.<sup>to</sup> ..... notícias, e as que me dá de Antonio Lopes de ..... passado a barra do Rio Pardo com toda a sua ..... salvamento, e inda q. Vm.<sup>ce</sup> me diz que ..... Luiz de Araujo Couras tiverão seus infor. .... agem das Caxoeiras hé cousa natural o succedido ..... as vezes que á cometiva grande que ..... aquelle tem seu descuido para succeder disgosto mais como o principal vay a salvam.<sup>to</sup> o mais vay se remediando.

Estimo q Vm.<sup>ce</sup> esteja curado para partir p.<sup>a</sup> o Cuyabá, hei de escrever por ..... S.<sup>r</sup> General he isto mesmo ha de fazer com toda ..... quizer poder vir despedirse, receber as cartas ..... mos quem ha de ficar na sua auzencia goverhando o seu districto, porq. com estas expedições, e deligencias, necessitasse pessoa capaz, e com zello que dé satisfação de si, na mesma forma que Vm.<sup>ce</sup> tem dado, de que estou m.<sup>to</sup> satisfeito.

Para tudo q.<sup>to</sup> tiver prestimo aqui, ou no Reyno, se já cá não estiver na volta q Vm.<sup>ce</sup> fizer, me ha de achar m.<sup>to</sup> prompto ás suas ordens. Deos g.<sup>de</sup> a Vm.<sup>ce</sup> S. Paulo a 28 de Junho de 1769 P.S. = Ao D.<sup>r</sup> Ouv.<sup>or</sup> que acabou em mato groSso faça Vm.<sup>ce</sup> o obsequio que permitir a occazião, e qr.<sup>o</sup> elle saiba me lembrey de recomendar isto a Vm.<sup>ce</sup> // Dom Luiz Antonio de Souza // Sr. Cap.<sup>m</sup> mor Salvador Jorge Velho //

### Para Amaro de Tolledo Cortes — da V.<sup>a</sup> de Taubaté =

Recebo a carta de Vm.<sup>ce</sup> de 17 de Mayo, e das embrulhadas que Vm.<sup>ce</sup> nella me refere nada entendo, o q sey e q a esta Secretaria tem subido tantas e tão repetidas queixas de Vm.<sup>ce</sup>, que o tem feito nella conhecido e inda que de que nellas sejam falças basta o ter Vm.<sup>ce</sup> adquirido tan. .... para não ser o melhor signal.

He o que se me offerece dizer a Vm.<sup>ce</sup> q. Deos g.<sup>de</sup> S. Paulo 27 de Junho de 1769 // Dom Luiz Antonio de Souza // S.<sup>r</sup> Amaro de Tolledo Cortes

### Para o Comd.<sup>a</sup> da Praça de Santos =

Remeto a Vm.<sup>ce</sup> ..... ão despachada pello Revrd.<sup>o</sup> Vigario Capitular ..... de se poder dizer Missa em lugar decente ..... Fortaleza da Bertioga, e para que esta ordem tenha promptamente o devido effeito, passará Vm.<sup>ce</sup> a dita Fortaleza, ou no seu impedimento pessoa capaz que dé as providencias, para que logo logo se faça o d.<sup>o</sup> oratorio no lugar mais conveniente, não só para que não faltem os Officios Divinos á guarnição, e mais gentes



nos dias de preceito, mas tambem p.<sup>a</sup> q. os Administradores do contracto não tomem dahy fundam.<sup>to</sup> p.<sup>a</sup> levantarem a Sua Capella, e faltarem com o Capellão q. costumão dar p.<sup>a</sup> a Fortaleza, na forma da posse q. tantos annos se acha adquirida.

Deos g.<sup>de</sup> a Vm.<sup>ce</sup> S. Paulo a 28 de Junho de 1769 // D. Luiz Antonio de Souza // S.<sup>r</sup> Cap.<sup>m</sup> Manoel Borges da Costa // P.S. = Mande Vm.<sup>ce</sup> examinar o reparo que se pode fazer para se ir entretendo a Fortaleza emq.<sup>to</sup> se não faz outra ...

#### Petição que acuz a carta acima =

Rm.<sup>o</sup> Sr. Dr. Vigr.<sup>o</sup> Capitular — Dizem o Comd.<sup>e</sup>, e mais Soldados da Guarnição da Fortaleza da Barra da Bertioga, que elles estão na posse de ouvir Missa em huma Capella de S. João mystica á mesma Fortaleza, a onde costumão dizer a d.<sup>a</sup> Missa nos Domingos e dias Santos hum Capellão pago á custa dos Administradores do Contracto das Baleas, p.<sup>a</sup> na d.<sup>a</sup> Capella ouvirem tambem os trabalhadores e escravos da d.<sup>a</sup> Armação, e todo o mais ..... para a parte do Continente da sobred.<sup>a</sup> ..... em grande numero; e porq. proximam.<sup>te</sup> ..... o mar desbaratou a d.<sup>a</sup> Capella, de maneira que não se pode dizer Missa nella nem ainda reedificala no mesmo lugar, e os Supp.<sup>es</sup> estão na ..... dizer aquella Missa sem despeza da Real Fazenda, nem incomodo da Guarnição que não he possível o poder ir ouvir Missas, a outra parte ..... da Fortaleza, e antes de haver a d.<sup>a</sup> Capella ..... por noticias antigas querião antec.<sup>ed.</sup>m.<sup>te</sup> se hia dar a d.<sup>a</sup> Missa em hum oratorio dentro da mesma Fort.<sup>a</sup>, portanto = Pede a V. S.<sup>a</sup> seja servido attender a necessidade q. ha de se dizer a d.<sup>a</sup> Missa Concedendo Licença para que dentro da mesma Fortaleza se possa preparar Lugar decente aonde vá dizer a missa o Capellão da mesma Armação não só aos Supp.<sup>es</sup>, mas tambem a gente da Armação, e mais Povo daquellas vizinhanças no que R. M.<sup>ce</sup>

#### Despacho =

Vista a Cauza, Concedo a licença pedida preparado o lugar onde se houver de Selebrar o Sm.<sup>o</sup> Sacrificio com a decencia devida. S. Paulo 28 de Junho de 1769 // Carvalho //

#### P.<sup>a</sup> o Ten.<sup>o</sup> Ant.<sup>o</sup> Jozé Carvalho =

Como tenho avizo de que defronte da barra dessa V.<sup>a</sup> appareceu hum Navio grd.<sup>e</sup>, q. se diz ser do Reyno, o qual não tem entrado por cauza dos ventos contrarios, o que prezumo fará tanto que tiver occazião favoravel, quero recomendar a Vm.<sup>ce</sup> com antecipação haja de fazer com todos os seus Navios que se oferecerão com o seu Cabedal p.<sup>a</sup> formarem huma Comp.<sup>a</sup> de negocios, em ordem a que

